



HABITAÇÃO EM COMUNIDADES DE BAIXA RENDA NO MUNICÍPIO DE CURITIBA

Resumo

BELLON, Kellen Ramos da Rosa
SILVA, Luciene Pazinato da (Orientadora)

Este estudo tem como objetivo apontar algumas considerações sobre a Habitação Popular no Brasil, considerando novas pesquisas para a melhoria das condições de moradia de comunidades de baixa renda. Desde os anos 1950 o Brasil tem tratado como solução para as comunidades de baixa renda construir grandes complexos de casas populares. No decorrer da história, os fracassos e sucessos encontrados durante suas experimentações são bem evidentes. Ao passar de um governo a outro o Brasil foi de certa forma buscando desenvolver políticas para déficit habitacional no país. Porém, atualmente, novas maneiras de solucionar a temática da moradia popular no Brasil têm sido mostradas e ampliadas. Diante deste contexto, neste projeto está sendo desenvolvida pesquisa empírica piloto de possíveis caminhos para melhorar a vida das comunidades dos bairros de Curitiba que apresentam aglomerados subnormais, entendidos como assentamentos irregulares conhecidos como favelas, invasões. O local proposto é o bairro Uberaba de Baixo, região sul do município, para investigar e aplicar possíveis soluções para melhorias habitacionais e qualidade de vida. Para a realização desta pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico sobre habitação social, incluindo leitura de teóricos nacionais sobre a temática habitação em áreas de comunidades de baixa renda com fichamento deste material que irá compor o referencial teórico sobre o tema. A pesquisa empírica está sendo realizada a partir do Projeto de Extensão “Condições de Vida e Habitação Popular” formado pelos alunos (as) e professores (as) do UNIBRASIL, dos cursos de Serviço Social e Arquitetura e Urbanismo, que estuda desde 2016 o impacto da ocupação sócio espacial não planejada na Vila União Ferroviária, Bairro Uberaba/ Regional Cajuru - Curitiba. Foram realizadas pelos alunos/alunas, em visitas locais, um levantamento prévio da condição socioeconômicas de quatro famílias, bem como o levantamento físico das residências através de imagens fotográficas, métrico, identificação dos materiais de construção existentes e das patologias em cada espaço. Os problemas das condições de vida das famílias e de suas moradias foram previamente identificados com detalhes nesse levantamento de campo. Muitas das moradias são executadas de forma intuitiva e com mão de obra não qualificada. A ansiedade de terminar a casa própria ou reformar é alta e no decorrer de um ano e meio as casas analisadas sofreram modificações dos moradores. A partir da caracterização apontada e com referências bem-sucedidas em outros estados do Brasil, à proposta de reformas de pequeno porte nas casas já construídas no bairro com o intuito de trazer a arquitetura simples e funcional para a comunidade, está em andamento. Durante o ano de 2017 o projeto buscou colaboradores para que o projeto consiga realizar as reformas propostas.

Palavras-chave: Habitação popular, Aglomerados subnormais, Uberada